

## PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO: USO POPULAR E PRODUÇÃO DE FÁRMACOS

Davi Gonçalves de Lima<sup>1</sup> Gustavo Santos da Rocha<sup>2</sup> Marcos Vinicius Rodrigues Prass<sup>3</sup>

Jéssica Eugenia Adami Dal Magro<sup>1</sup> Viviane Regina de Miranda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola municipal Padre Heitor Castoldi – Campo grande-MS

santtosx067@gmail.com, jessicaeugeniaadami@gmail.com

CBS – Ciências Biológicas e da saúde/Biodiversidade

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Biodiversidade, Ecossistemas, Plantas medicinais; Vegetação.

### Introdução

O Cerrado está localizado basicamente no Planalto Central do Brasil e é o segundo maior bioma do país. Trata-se de um complexo de vegetação que possui relações ecológicas e fisionômicas com outras savanas da América tropical e outros continentes. Já ocupou 25% do território brasileiro, fato que o coloca como a segunda maior cobertura vegetal brasileira, superada apenas pela floresta Amazônica. Possui extensa diversidade de fitofisionomias que compreendem formações florestais, savânicas e campestres (RIBEIRO E WALTER, 2008).

O Cerrado já ocupou uma área de 2 milhões de Km<sup>2</sup>, entretanto, hoje são aproximadamente 800 mil Km<sup>2</sup>. Essa expressiva redução se deve à intervenção antrópica para o uso da área rica pelo Bioma na agricultura e pecuária. Atualmente, apenas 1,47% da área original estão protegidos na forma de unidades de conservação de uso indireto, restando apenas remanescentes fragmentados de áreas que se destaca pelo risco do Ecossistema. (EMBRAPA, 2006) Dessa forma, o bioma Cerrado encontra-se ameaçado pelo avanço desenfreado da fronteira agrícola e enfrenta um processo de descaracterização da mata nativa. Outros aspectos relevantes podem intensificar os danos, como o aumento da frequência da queimada e a proliferação de gramíneas invasoras (RIBEIRO E WALTER, 1998).

A degradação do Cerrado implica, portanto, em perda de biodiversidade e, por consequência, de inúmeras espécies já identificadas ou ainda por serem catalogadas com importantes propriedades medicinais. Em geral, o uso e o conhecimento das propriedades das espécies do Cerrado estão nas mãos de leigos e relacionadas aos costumes locais. Nesse caso, o desconhecimento corrobora para a destruição de um bem necessário às comunidades que se utilizam dessas plantas para o tratamento de diversas doenças, contribuindo para que espécies sejam extintas antes mesmo que suas propriedades medicinais sejam estudadas e aceitas pela comunidade científica (OLIVEIRA, P. 12, 2011).

As plantas medicinais nativas do bioma Cerrado ocupam lugar de destaque, uma vez que, já são comercializadas em feiras com grande aceitação popular. Essas plantas

apresentam características únicas que podem ser utilizados in natura ou na forma de xaropes, chás e as populares garrafadas. Existem várias tecnologias viáveis e disponíveis para implementar o aproveitamento das plantas nativas do cerrado.

Nesse contexto, com o intuito de propor ações que visem destacar a importância do Cerrado e o seu uso sustentável na atividade pedagógica, torna-se necessário divulgar as espécies nativas do bioma, proporcionando a população melhor conhecimento de suas origens e história, a fim de realizar experimentações que possibilitem resgatar a importância do seu cultivo por meio de ações ambientais educativas.

Diante da necessidade de se enfatizar o estudo das espécies vegetais nativas do bioma Cerrado e o seu aproveitamento medicinal, é necessário reunir ações permanentes nas escolas, na temática ambiental, para divulgação das espécies nativas e seu uso sustentável como estratégias e atividades de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a escola deve estabelecer vínculos através de ações e propostas pedagógicas numa perspectiva ambiental em suas atividades educacionais rotineiras, que busque levantar informações quanto a origem e história desse importante Bioma predominante no Estado de Mato Grosso do Sul, para sensibilizar quanto ao uso e aproveitamento das plantas existentes.

### Metodologia

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Padre Heitor Castoldi, o público alvo são 20 estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental II. A área de estudo está localizada na Reserva Particular do Patrimônio Nacional –RPPN Cerradinho, inserido no Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, município de Campo Grande, uma vez que, espécies nativas do cerrado estão presentes nessa área de proteção. Para a realização desse trabalho, foi feito a delimitação da área de estudo, posteriormente foram realizadas ações educativas na escola em que se encontram os estudantes. A primeira ação promovida foi a apresentação do bioma Cerrado, através das aulas em sala, trabalhamos seus aspectos característicos em relação ao solo, clima,

relevo, vegetação e fauna em sua biodiversidade. Foi realizado na sequência uma tempestade de ideias, com o intuito de gerar uma reflexão a respeito da importância ambiental do Bioma Cerrado. Posteriormente, foi proposto uma pesquisa na sala de tecnologia da Escola.

**Figura 1.** Pesquisa na sala de tecnologia, com a turma toda.



**Tabela 1.** Algumas das plantas medicinais encontradas pelos estudantes durante a pesquisa.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	USO
Pau-de-leite	<i>Sapium glandulosum</i> . (L.) Morong.	As folhas são usadas como analgésicas e anti-inflamatória e o látex para matar bernes.
Ipê caraíba	<i>Tabebuia aurea</i>	Anticancerígena, antiinflamatória, analgésica, antimicrobiana, é usada também no combate à úlcera e age como diurético.
Araticum	<i>Annona crassiflora</i>	Antioxidante, Anticolinérgica, Moluscicida, Larvicida, Ninficida, Inseticida, Citotóxica, Genotóxica e Carcinogênica.
Barbatimão	<i>Stryphnodendron barbatiman</i>	Anti-inflamatório e cicatrizante. As mulheres fazem um banho de assento, com o cozimento da casca, para problemas ginecológicos: inflamações uterinas, doenças venéreas, ferimentos vaginais e também Hemorroidas.
Capim Cidreira	<i>Cymbopogon citratus</i>	Tem se mostrado eficaz no auxílio do tratamento da hipertensão arterial, possui efeito calmante, anti espasmodico, analgésico e bom sinergismo com antibióticos.
Amaranto	<i>Amaranthus</i>	Promove grandes benefícios, tanto metabólicos quanto fisiológicos dentre os quais se podem destacar a diminuição de LDL e colesterol, evidenciando assim a ação direta sobre a prevenção e minimização de aterosclerose.
Bolsinha de Pastor	<i>Capsella bursa-pastoris</i>	Antihemorrágica; a erva tem efeito vasoconstritor e por esta razão é empregada para tratar certas hemorragias, especialmente menstruações excessivas.

O próximo passo foi aula de campo, onde os estudantes conheceram o Cerradinho-UFMS, e puderam analisar de perto a fisionomia do cerrado, além de aprenderem a fazer uma exsiccata e coletarem amostras de folhas, as quais foram utilizadas na sala de aula para compor o herbário montado.

**Figuras 2 e 3.** Aula de campo UFMS.



**Figuras 4 e 5.** Construção das exsiccatas.



Por fim, para o fechamento deste projeto, no laboratório de Ciências da Escola Municipal Padre Heitor Castoldi, foram realizadas algumas receitas de chás com espécies de plantas que foram citadas pelos estudantes na tabela anterior.

### Resultados e Análise

Este estudo contribuiu com informações para as práticas ambientais nas escolas, uma vez que, o bioma Cerrado é uma área de transição e se encontra inserido em nosso Estado, tornando um importante fornecedor de princípios ativos com características próprias. Além de informar sobre os riscos de extinção das espécies nativas e o seu aproveitamento como fármaco e uso popular, bem como sensibilizar quanto a importância do uso sustentável das espécies nativas.

### Considerações Finais

Os resultados das ações desenvolvidas na escola, permitiu identificar algumas das espécies nativas do bioma Cerrado, bem como as suas principais propriedades utilizadas na comercialização e na atuação de diferentes doenças, visto que, a utilização de determinadas plantas pode servir como ferramenta de valorização das espécies, o que garante o sucesso na sensibilização do uso e manejo sustentável. Além disso, o cruzamento de informações das fontes de pesquisa, com o levantamento de dados em campo, permitiu traçar um panorama mais completo dos tipos de plantas existentes e a sua utilização no município de Campo Grande.

### Referências

EMBRAPA. **Frutas Nativas da Região Centro-Oeste do Brasil**. Brasília. 2006.

OLIVEIRA, H. W. C. **Cerrado e Plantas Medicinais: Algumas Reflexões sobre o Uso e a Conservação**. Planatina/DF, 2011.

RIBEIRO, J. F; WALTER, B. M. T. **As principais fitofisionomias do Bioma Cerrado**. 1998.